



ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

PROJETO DE EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE – ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL NA LINHA DE CUIDADO

Projeto Horta Medicinal

**ORGANIZAÇÃO: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL - ADES**

CNPJ: 09.515.344-0001/08

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Sorocaba

2025

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	3
2. VALOR DA PROPOSTA	5
3. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO	5
4. PÚBLICO-ALVO	5
5. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	5
5.1. Unidades onde o Serviço Será Ofertado	5
5.1. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS	6
5.2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)	6
5.2.1. Hortas Medicinais	6
5.3. OBJETIVO GERAL	8
5.4. OBJETIVO ESPECÍFICO	8
5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	8
5.6. METODOLOGIA DO SERVIÇO	9
5.7. RECURSOS HUMANOS	10
5.8. RECURSOS MATERIAIS	11
5.9. DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS ATINGIDAS E A SEREM ATINGIDAS	11
5.9.1. Metas Quantitativas	11
5.9.2. Meta Qualitativa	12
6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	12
7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	12
7.1. Custeio de Recursos Humanos	13
7.2. Custeio de Materiais	14
8. ETAPAS E CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA PROJETO	14
9. REALIZAÇÃO	14
10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	14
11. RESPONSABILIDADE	15
12. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE	15
13. FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	15
13.1. Visitas Mensais da Diretoria	15
13.2. Revisão Mensal de Relatórios	16
13.3. Pesquisa de Satisfação ao Final do Projeto	16
13.4. Monitoramento Continuado através de Sistema de monitoramento	16



14. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES INDISPENSÁVEIS	16
15. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO SERVIÇO	16
16. REFERÊNCIAS	17
Anexo I- UBS Participantes	18
Anexo II- Planilha Orçamentária	19

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Agência de Desenvolvimento Econômico e Social - ADES	
Data de Constituição: 02/07/2009	
CNPJ: 09.515.344-0001/08	Data de inscrição no CNPJ: 03 / 06 / 1975
Endereço: Rua Antônio de Andrade nº 45	
Cidade / UF: Sorocaba/SP	Bairro: Jardim Faculdade CEP: 05/10/2009
Telefone: 15997566150	Site: https://www.adesprojetos.com.br/ e-mail: adesprojetos@gmail.com
Horário de funcionamento: Das 8:00 às 17:00 Dias da semana: Segunda-feira a sexta-feira	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 168
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº 52
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (X)Municipal	Nº 23.652 (contrato de gestão de OS)

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: César Augusto Telini		
Cargo: Presidente	Profissão: Professor de educação física	
CPF: 37 [REDACTED] 78 RG: 34 [REDACTED] -6	Data de nascimento: 18/06/1989	Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual

De 10/02/2024 até 10/02/2028

1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Milton José dos Santos Neto

Cargo: Diretor administrativo e financeiro

Profissão: Professor de educação física

Nome do Diretor: Bruno Tortelli Santos

Cargo: Primeiro membro do conselho fiscal

Profissão: Representante Comercial

Nome do Diretor: Pamela Pinheiro Domingues

Cargo: Segundo membro do conselho fiscal

Profissão: Arquiteta

Nome do Diretor: Ana Flávia Rosa Moreira

Cargo: Terceiro membro do conselho fiscal

Profissão: Professor de Educação Física

2. VALOR DA PROPOSTA

O repasse previsto para os **3 meses é de R\$ 100.000,00.**

3. TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

O Horta Medicinal é um programa de treinamento e estruturação de hortas medicinais destinado aos profissionais das UBSs (Unidade Básica de Saúde), USF (Unidade Saúde da Família) e comunidade do entorno das UBS's do município de Sorocaba e a usuários do SUS. As atividades incluem:

- Treinamento e acompanhamento técnico de profissionais de biologia e farmácia especializado para a estruturação e acompanhamento das hortas nas UBS's selecionadas;
- Disponibilização de ferramentas e insumos básicos para as hortas;
- Palestras sobre o uso e a importância das hortas medicinais por profissional específico de farmácia.

4. PÚBLICO-ALVO

Os profissionais de saúde e comunidade do entorno das UBS's participantes do município de Sorocaba.

5. IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

5.1. Unidades onde o Serviço Será Ofertado

Os treinamentos e acompanhamentos para construção de unidades de Hortas Medicinais, bem como as palestras serão realizadas nas UBS abaixo descritas no município de Sorocaba, de acordo com a disponibilidade de cada local, sendo inicialmente previstas as seguintes:

- **UBS São Guilherme**- Rua Belmiro Moreira Soares, s/n - Jardim São Guilherme, Sorocaba - SP, 18074-650.
- **UBS São Bento**- Av. Dr. Gualberto Moreira, 4985 - Parque São Bento, Sorocaba - SP, 18072-120.

-UBS Sorocaba I- R. Dr. Américo Figueiredo, 3171 - Júlio de Mesquita Filho, Sorocaba - SP, 18053-080.

UBS Brigadeiro Tobias- R. Ana Gomes Côrrea, 55 - Brg. Tobias, Sorocaba - SP, 18108-185.

UBS Paineiras- R. Eliza Stefani Lamos, 130 - Parque das Paineiras, Sorocaba - SP, 18078-619.

*A lista pode mudar de acordo com a disponibilidade das UBS's.

5.1. IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

O serviço de treinamento de funcionários e voluntários da comunidade para a estruturação e o desenvolvimento de hortas medicinais contemplará **até cinco (5) Unidades Básicas de Saúde (UBSs)**, com a capacitação de grupos de participantes em cada unidade. O tamanho do grupo será determinado de acordo com a disponibilidade e infraestrutura de cada unidade de no máximo 15 pessoas por grupo.

5.2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

5.2.1. Hortas Mediciniais

As hortas medicinais, são o nome popular para são espaços destinados ao cultivo de plantas com propriedades terapêuticas, tradicionalmente utilizadas para o tratamento e a prevenção de diversas enfermidades. Essas práticas, de início se baseava apenas em saberes populares transmitidos entre gerações e têm sido reconhecidas pelas políticas públicas de saúde como parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS), inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) e já aceitas pelo Ministério da Saúde (BRASIL, 2018). O cultivo destas plantas medicinais trata-se de um gesto de cuidado, autonomia e valorização do conhecimento tradicional, aproximando a população, em especial as comunidades de entorno dos serviços básicos de saúde, de uma forma mais natural e sustentável ajudando a promover a saúde e o bem-estar.

Em exemplos de uso destas hortas as comunidades de entorno têm uma série de benefícios. Do ponto de vista da saúde pública, elas possibilitam o acesso facilitado a alternativas terapêuticas seguras e de baixo custo, especialmente quando integradas ao atendimento nas Unidades Básicas de Saúde. Além disso, funcionam como espaços educativos, onde são promovidas oficinas, rodas de conversa e práticas de educação popular em saúde. Nesses encontros, os participantes aprendem a identificar as

plantas, conhecer suas indicações e contraindicações, além de formas corretas de preparo e uso, como chás, pomadas, xaropes e infusões (TAKAKI et al., 2020). Isso contribui para o fortalecimento do autocuidado e da prevenção de doenças, além de criar uma relação mais consciente com o uso de recursos naturais.

As hortas medicinais também promovem o fortalecimento da comunidade em si, pois incentivam o trabalho coletivo, a cooperação e o senso de pertencimento entre os moradores e os funcionários das UBS's. A participação ativa de voluntários, agentes comunitários de saúde e profissionais das UBSs na manutenção desses espaços favorece a troca de saberes entre a comunidade e o serviço de saúde, e ao mesmo tempo, reforça a identidade cultural dos territórios, resgatando práticas muitas vezes marginalizadas pela medicina convencional (FERRAZ; AMARAL, 2017).

Outro ponto importante é a contribuição para a sustentabilidade ambiental, pois essas hortas geralmente utilizam práticas agroecológicas, como o uso de adubos naturais, compostagem de resíduos orgânicos, o que contribui para a preservação do solo, da água e da saúde das pessoas envolvidas (LOURENÇO; SILVA, 2021).

Diversas experiências no Brasil demonstram o sucesso da implantação de hortas medicinais em comunidades e unidades de saúde. Em Fortaleza (CE), por exemplo, o projeto “Hortas Medicinais nas UBSs” promove a participação comunitária, a produção de fitoterápicos e o uso de plantas medicinais no cuidado cotidiano (BRASIL, 2018). Em São Paulo, a horta medicinal da UBS Vila Dalva tornou-se referência por articular atendimento clínico com práticas naturais, oferecendo oficinas regulares de preparo de remédios caseiros com o envolvimento direto da população. Já em Florianópolis (SC), a Rede de Fitoterapia articula a produção local de plantas, a capacitação de profissionais de saúde e a distribuição de fitoterápicos pelo SUS, mostrando como a fitoterapia pode ser institucionalizada com responsabilidade técnica e efetividade (VARGAS et al., 2021).

5.3. OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação de funcionários e voluntários da comunidade para a implantação, manutenção e uso terapêutico de hortas medicinais em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), bem como a promoção de palestras, visando o fortalecimento da atenção básica, a valorização dos saberes tradicionais e a promoção da saúde integral com base em práticas sustentáveis e participativas.

5.4. OBJETIVO ESPECÍFICO

- Ofertar treinamento presencial e prático para participantes, abrangendo **até 5 UBSs** do município de Sorocaba;
- Estruturar as hortas medicinais com pelo menos 4 espécies de fitoterápico constantes na RENAME (Relação nacional de medicamentos essenciais);
- Garantir orientações a todos os participantes dos treinamentos, quanto ao uso seguro e racional das plantas medicinais;
- Disponibilizar materiais básicos e mudas para a estruturação inicial das hortas medicinais em cada UBS participante, conforme materiais listados no plano de trabalho;
- Promover ações educativas e oficinas práticas sobre cultivo, preparo e uso correto das plantas medicinais;
- Fortalecer o vínculo entre a UBS e a comunidade, incentivando o trabalho coletivo, o cuidado com o território e a promoção da saúde pública.

5.5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO -

Na execução dos treinamentos/acompanhamentos técnicos do biólogo cada atividade terá a duração de 2 horas sendo realizado 1 vez por semana em cada UBS.

O programa Hortas Medicinais consiste na oferta de ações integradas de capacitação e apoio à implementação de hortas com plantas medicinais em Unidades Básicas de Saúde (UBSs), com foco na promoção da saúde, na valorização dos saberes tradicionais e na participação comunitária. A proposta visa fortalecer a atenção básica, contribuindo para a educação em saúde, o autocuidado e a sustentabilidade.

As atividades do projeto compreendem, de forma articulada:

– **Treinamento de colaboradores e voluntários da comunidade**, com conteúdo teóricos e práticos sobre o planejamento, implantação, manejo e uso seguro de plantas medicinais, bem como noções de fitoterapia e práticas integrativas, essa atividade será realizada pelo farmacêutico do projeto com duração prevista de 5 horas por UBS;

– **Provisão de materiais básicos necessários para a estruturação inicial das hortas**, como ferramentas manuais, sementes ou mudas de plantas medicinais e insumos orgânicos (se limitando aos materiais e quantidades listados no item 5.8 deste plano de trabalho);

– **Acompanhamento técnico das hortas implantadas**, com visitas periódicas e orientação quanto ao manejo adequado das plantas, essa atividade será realizada pelo biólogo do projeto com previsão de acontecer 1 vez por semana por UBS com duração prevista de 2 horas por UBS.

– **Promoção de oficinas temáticas e rodas de conversa com a comunidade**, abordando o uso responsável das plantas medicinais, a relação com os saberes tradicionais e a importância do cuidado coletivo com o espaço da horta, bem como de uso e aplicações de ervas medicinais.

A metodologia adotada será participativa, dependendo integralmente da participação dos voluntários da comunidade e funcionários das UBS's participantes, com foco na valorização dos saberes locais e no protagonismo da comunidade envolvida. A iniciativa será realizada em articulação com as equipes das UBSs, garantindo alinhamento com os princípios da atenção primária em saúde de forma simultânea entre as UBS's.

5.6. METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do serviço será pautada em uma abordagem participativa, interdisciplinar e comunitária, articulando saberes técnicos e populares para garantir a efetiva implantação, uso e continuidade das hortas medicinais nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). As ações serão desenvolvidas em etapas integradas, com foco na autonomia dos participantes, na sustentabilidade das práticas e na promoção da saúde integral.

A primeira etapa consistirá no mapeamento das UBSs participantes, com a identificação de espaços disponíveis para implantação das hortas e levantamento de possíveis interessados (profissionais de saúde, agentes comunitários e voluntários da comunidade).

Durante a etapa seguinte, será feita a implantação das hortas pela comunidade, ou seja, com acompanhamento técnico e provisão dos materiais básicos necessários, porém dependendo da implantação até a manutenção do trabalho dos voluntários da comunidade e funcionários das UBS's. Ressaltamos que o biólogo não tem carga horária suficiente nem descrição de função para fazer a manutenção da horta e sim o acompanhamento técnico da mesma. A metodologia respeitará as condições de cada UBS e incentivará o protagonismo dos participantes no cuidado com os canteiros.

Essa fase contará com visitas de 4 vezes por mês do biólogo do projeto em cada UBS e suporte técnico, com registro fotográfico, lista de presença das atividades e relatório de evolução das hortas.

A metodologia será flexível e adaptada às especificidades de cada território, com foco na construção coletiva do conhecimento, no estímulo à autonomia local e na promoção de um ambiente saudável e acolhedor.

As palestras serão desenvolvidas pelo farmacêutico contratado para o projeto e abordarão desde a importância da horta medicinal até o correto uso das plantas medicinais, sendo ministradas em dias e horários marcados previamente em cada UBS participante.

Após a finalização do projeto a equipe estará apta a desenvolver as atividades para continuidade do cuidado com a horta comunitária.

A prescrição de plantas medicinais in natura deve ser realizada em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo conselho de classe do profissional de saúde.

5.7. RECURSOS HUMANOS

Os profissionais contratados para trabalhar no projeto devem ser formados na área de atuação, estar inscritos em seus respectivos conselhos e preferencialmente ter experiência na área de atuação. Os candidatos deverão encaminhar currículo para a Associação, e passar por um processo de seleção com os coordenadores que irá avaliar se o profissional tem o perfil desejado e se encaixa nos requisitos acima citados para ocupar a vaga. Abaixo, seguem os profissionais que serão mantidos durante o período adicional:

<u>Cargo</u>	<u>Qtde.</u>	<u>Escolaridade</u>	<u>Carga Mês</u>	<u>Carga</u> <u>semanal</u>	<u>Contrat.</u>	<u>Jornada</u>
Coordenador	1	Ensino superior	40h	8h	PJ	Segunda: 08h–12h Sexta: 08h–12h

Biólogo	1	Ensino superior	70h	14h	PJ	Segunda a Quinta das 08h00 às 10h00 horas e Sexta das 8:00 às 14:00*
Farmacêutico	1	Ensino Superior/ Registro no Conselho	32h	6,4h	PJ	Terça 8-11h e sexta 8-11:24*
Analista administrativo	1	Ensino Superior	80h	16h	PJ	Segunda a quinta das 8:00 às 11:30 e Sexta: 8h às 10

5.7.1. Descrição das atividades dos profissionais

A seguir, descrevem-se de forma detalhada as atividades desempenhadas pelos profissionais contratados para o projeto, de modo a evidenciar a composição integral das horas mensais de cada função. As atribuições incluem tanto as ações de campo previstas na metodologia quanto atividades administrativas, técnicas, de planejamento, produção de relatórios, comunicação com as UBS e organização interna do projeto.

Coordenador- O coordenador do projeto cumpre (40 horas mensais), distribuídas entre atividades de gestão operacional, acompanhamento técnico e organização administrativa. Suas atribuições incluem:

- Planejamento semanal das ações junto ao biólogo, farmacêutico e analista administrativo;
- Alinhamento com a Secretaria de Saúde e coordenações das UBSs para definição de cronogramas e agendas;
- Supervisão direta dos treinamentos, oficinas e visitas técnicas, garantindo que ocorram conforme metodologia prevista;
- Análise e validação dos relatórios produzidos pelos profissionais;
- Organização e consolidação dos registros fotográficos e listas de presença;
- Atualização e controle dos indicadores do projeto, garantindo coerência com as metas quantitativas e qualitativas;
- Condução de reuniões internas quinzenais de alinhamento e reuniões mensais de avaliação;
- Elaboração dos relatórios mensais de execução e apoio na prestação de contas do projeto;

- Atuação como ponto focal para esclarecimentos técnicos e administrativos junto à Prefeitura.

Biólogo- O biólogo cumpre (70 horas mensais), dedicadas ao acompanhamento técnico das hortas, execução dos treinamentos e elaboração dos registros necessários. Suas atividades compreendem:

- ❖ Realização de suporte técnico às UBSs (1 vez por semana em cada unidade), com duração média de 2 horas por visita, totalizando o número de horas de campo previstas.
- ❖ Acompanhamento técnico das hortas, incluindo avaliação das condições dos canteiros, com o planejamento das atividades de: manejo, adubação, irrigação, controle de pragas e necessidades de reposição de insumos. Ressaltamos que o biólogo não tem carga horária ou descrição programática para realizar o efetivo manejo das hortas, apenas o acompanhamento técnico e eventuais intervenções técnicas dessas atividades, sendo de responsabilidade dos funcionários e ou comunidade o efetivo manejo das hortas.
- ❖ Registro fotográfico, preenchimento de listas de presença e elaboração de relatórios de visita e planejamento de melhorias nos canteiros e hortas;
- ❖ Orientação dos participantes sobre boas práticas agroecológicas e manejo das plantas medicinais na forma de palestras e oficinas;
- ❖ Preparação de conteúdos didáticos complementares, fichas técnicas e guias;
- ❖ Reuniões semanais de alinhamento com o coordenador e o analista administrativo;
- ❖ Lançamento das atividades no sistema;
- ❖ Apoio ao planejamento e organização das oficinas realizadas junto ao farmacêutico;
- ❖ Apoio técnico na consolidação dos indicadores e evidências do projeto
- ❖ Articulação com o coordenador da Unidade.

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Total
8:00 -10h UBS São Guilherme	8:00 -10h USF São Bento 10:00 às 11:00 Reunião de planejamento com equipe e coordenador do projeto; 11 às 14 Planejamento de atividades e confeção de materiais na Sede da Instituição; Digitação de relatórios	8:00 -10h UBS Sorocaba 1	8:00 -10h USF Brigadeiro Tobias	8:00 -10h USF Paineiras;	14 h Semanais

Farmacêutico- O farmacêutico cumpre (32 horas mensais), distribuídas entre palestras, oficinas, atividades educativas, produção de relatórios e suporte técnico sobre uso seguro das plantas. Entre suas atribuições estão:

- ❖ Realização das oficinas e palestras em 1 UBS por semana;
- ❖ Desenvolvimento e planejamento de atividades educativas sobre uso seguro das plantas medicinais, formas de preparo, contraindicações e cuidados;
- ❖ Registro fotográfico das atividades, listas de presença e relatórios pós-oficina;
- ❖ Acompanhamento do uso das espécies fitoterápicas cultivadas e orientação técnica aos profissionais das UBSs.
- ❖ Roda de conversa: Compartilhamento de experiências sobre efeitos, reações adversas e toxicidade de plantas medicinais, e outros assuntos relacionados.

- ❖ Plantão de dúvidas: Atendimento para esclarecimento de questões sobre o uso de plantas medicinais e fitoterápicos.

Reunião de Planejamento:

- ❖ Preparação dos conteúdos das palestras, materiais didáticos, roteiros das oficinas e fichas de orientação;
- ❖ Reuniões semanais de alinhamento com o coordenador e o analista administrativo;
- ❖ Organização e lançamento das atividades no sistema;
- ❖ Apoio técnico ao biólogo na definição de espécies utilizadas e compatibilização com a realidade local de cada UBS;
- ❖ Revisão de indicadores relacionados às atividades educativas e impacto das oficinas;
- ❖ Articulação com profissionais das UBSs para organização dos encontros mensais.

Terça	Sexta	Total
8h-11:00h Planejamento de atividades e confeção de materiais na Sede da Instituição	8:00-11:24h 1 UBS por semana	6,4h semanais

Analista Administrativo- O analista administrativo cumpre 16 horas semanais (80 horas mensais), dedicadas à organização documental, logística, apoio administrativo e suporte ao fluxo de informações do projeto. Entre suas atividades estão:

- Organização das agendas das visitas técnicas, palestras e oficinas junto às UBSs;
- Controle dos materiais e insumos fornecidos às unidades, elaboração dos termos de entrega e registro adequado;

- Consolidação dos relatórios, listas de presença, indicadores e registros fotográficos enviados pelo biólogo e farmacêutico;
- Apoio direto ao coordenador na preparação dos relatórios mensais e da prestação de contas;
- Comunicação com as UBSs para alinhamento de horários, disponibilização de salas e organização de atividades;
- Arquivamento e controle de documentos físicos e digitais do projeto;
- Monitoramento das entregas, conferência de notas fiscais e registro de despesas;
- Suporte às solicitações internas e externas, garantindo a organização do fluxo geral do projeto.

5.8. RECURSOS MATERIAIS

Os recursos materiais utilizados no projeto serão compostos por itens de consumo e materiais permanentes necessários para a execução das atividades práticas de capacitação, implantação e manutenção das hortas medicinais nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Todos os materiais serão adquiridos conforme as necessidades do cronograma de execução e devidamente registrados na prestação de contas mensal, garantindo transparência e rastreabilidade dos gastos.

Os materiais previstos para uso no projeto incluem nas quantidades previstas abaixo:

- Ferramentas manuais para jardinagem (3 enxadas, 3 pás, 3 ancinhos, 6 regadores, 6 tesouras de poda, e 3 carrinhos de mão) por UBS;
- Sementes e mudas de plantas medicinais com uso tradicional reconhecido, 500 mudas divididas para as UBS participantes;
- Substratos e compostos orgânicos para preparo dos canteiros, 200 sacos;
- Equipamentos de proteção individual (6 luvas, 6 aventais) por UBS;
- Materiais de papelaria e apoio (papel, canetas, quadros brancos, cartolinas, pincéis).
- Estacas, arames ou barbante (para tutoramento e organização).
- Placas de identificação para os canteiros e plantas, até 20 por UBS.

Todos os itens adquiridos serão utilizados exclusivamente para fins do projeto, com registros fotográficos e relatórios comprobatórios das ações realizadas.

5.9. DESCRIÇÃO DE METAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS ATINGIDAS E A SEREM ATINGIDAS

5.9.1. Metas Quantitativas

Meta 1: Realizar o treinamento inicial nas 5 UBS participantes para estruturação e manutenção de hortas medicinais aos profissionais e comunidade das UBS's participantes.

Indicador: treinamentos realizados, Monitoramento dos profissionais e munícipes participantes dos treinamentos e tarefas bem como registros fotográficos das atividades.

Instrumento de Verificação: Lista de participantes dos treinamentos, elaborada pelo biólogo e pelo farmacêutico e consolidada pelo coordenador do projeto.

Meta 2: Oferecer materiais básicos: 15 enxadas, 15 pás, 15 ancinhos, 30 regadores, 30 tesouras de poda, e 15 carrinhos de mão; Sementes e mudas de plantas medicinais 500 mudas; compostos orgânicos 200 sacos; 30 luvas, 30 aventais; 100 Placas de identificação para os canteiros e plantas.

Indicador: Monitoramento dos materiais comprados e fotos.

Instrumento de Verificação: Fotos de utilização nas hortas retiradas pelo biólogo e consolidadas pelo coordenador do projeto e termo de entrega, assinado pelo coordenador da unidade.

Meta 3: Oferecer 5 palestras e ou rodas de conversa específicas sobre hortas medicinais e uso de medicamentos fitoterápicos

Indicador: nº absoluto de palestras e ou rodas de conversa realizadas, Monitoramento dos materiais comprados e fotos de uso

Instrumento de Verificação: Lista de participantes, elaborada pelo biólogo e pelo farmacêutico e consolidada pelo coordenador do projeto.

- As atividades desenvolvidas pelo profissional da ADES devem ser lançadas em sistema próprio da Prefeitura Municipal de Sorocaba SISWEB

5.9.2. Meta Qualitativa

- **Meta 1:** Satisfação global dos participantes do projeto
- **Forma de Medição:** Aplicação de um questionário breve e padronizado para os participantes.

- **Instrumento de Verificação:** Consolidação dos dados das pesquisas de satisfação em um relatório único, apresentando a média (ou mediana) das avaliações e/ou o percentual de satisfação com meta de $\geq 80\%$ de avaliações entre “bom” e “ótimo”.

6. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O desembolso no mês 1 é maior pois envolve a compra dos materiais de execução do projeto, descritos no item memorial descritivo.

Mês 1	Mês 2	Mês 3
73.600,00	13.200,00	13.200,00

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos recebidos serão aplicados no desenvolvimento das atividades com pagamento de recursos humanos e custeio de serviços e materiais, segundo as tabelas:

Tabela 1. Descrição dos gastos gerais do projeto. (Fonte Autor).

	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADES- Horta Medicinal			
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e ordenados				
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Serviço (RPA/ nota)	-	-		0,00
MATERIAS DE CONSUMO	62.401,20	2.000,00	2.000,00	66.401,20
Material de Jardinagem	28.401,20	0,00	0,00	28.401,20
Composto Orgânico (Fertilizantes)	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Mudas de plantas	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Materiais de escritório	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Insumos gerais	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - Subtotal	11.199,60	11.199,60	11.199,60	33.598,80
Biólogo	2.959,60	2.959,60	2.959,60	8.878,80
Farmaceutico	2.400,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
Coordenador	3.440,00	3.440,00	3.440,00	10.320,00
Analista Administrativo	2.400,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
LOCAÇÕES DIVERSAS - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Locação ADM				0,00
Outros:	-	-		0,00
MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00		0,00
				0,00
UTILIDADES PÚBLICAS - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Energia Elétrica	-	-		
Água	-	-		
Telefone	-	-		
TOTAL FINAL	73.600,80	13.199,60	13.199,60	100.000,00

* Os materiais para jardinagem são: 5 enxadas, 5 pás, 5 ancinhos, 10 regadores, 10 tesouras de poda, e 5 carrinhos de mão; 10 luvas, 10 aventais; 40 placas de identificação para os canteiros e plantas.

7.1. Custeio de Recursos Humanos

Contratação dos profissionais:

Profissional de Ciências Biológicas:
1 profissional de Ciências Biológicas, responsável pelo planejamento e execução dos treinamentos previstos no projeto.
Horas: 70 horas por mês (14h semanais – referência 5 semanas)
Período: 3 meses
Horário: Segunda, terça, quarta e sexta das 08h00 às 10h00 e terça das 08h00 às 14h00
Forma de contratação: PJ

Coordenador:

1 profissional, preferencialmente com experiência em coordenação de projetos, responsável pela coordenação geral do projeto.
Horas: 40 horas por mês (8h semanais – referência 5 semanas)
Período: 3 meses
Horário: Segunda e terça das 08h00 às 12h00
Forma de contratação: PJ

Profissional Farmacêutico:
1 profissional de nível superior graduado em Farmácia, com registro ativo em conselho específico, responsável pelo planejamento e execução dos treinamentos e palestras previstos no projeto.
Horas: 32 horas por mês (6,4h semanais – referência 5 semanas)
Período: 3 meses
Horário: Terça das 08h00 às 11h00 e sexta das 08h00 às 11h24
Forma de contratação: PJ

Analista Administrativo:
1 profissional de nível superior, responsável pelo apoio administrativo, preenchimento de relatórios e suporte às atividades do coordenador do projeto.
Horas: 80 horas por mês (16h semanais – referência 5 semanas)
Período: 3 meses

Horário: Segunda a quinta das 08h00 às 11h30 e sexta 8h00 às 10h

Forma de contratação: PJ

7.2. Custeio de Materiais

Esta rubrica inclui os materiais de consumo variados utilizados nas atividades, sendo que todos serão comprados e descritos mensalmente de forma individual na prestação de contas, sendo:

Material de Jardinagem:	QTDE TOTAL	Valor Unitário	Total
Enxadas	15	R\$ 90,00	R\$ 1.350,00
Pás	15	R\$ 97,00	R\$ 1.455,00
Ancinhos	15	R\$ 130,90	R\$ 1.963,50
Regadores	30	R\$ 88,00	R\$ 2.640,00
Tesouras de poda	30	R\$ 139,90	R\$ 4.197,00
Carrinhos de mão	15	R\$ 695,00	R\$ 10.425,00
Luvras	30	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00
Aventais	30	R\$ 114,99	R\$ 3.449,70
Placas de identificação	100	R\$ 14,21	R\$ 1.421,00
			R\$ 28.401,20

* Os materiais para jardinagem são: 15 enxadas, 15 pás, 15 ancinhos, 30 regadores, 30 tesouras de poda, e 15 carrinhos de mão; 30 luvas, 30 aventais; 100 placas de identificação para os canteiros e plantas.

8. ETAPAS E CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO DA PROJETO

O projeto terá duração de 3 meses, com início previsto após a assinatura do contrato.

Tabela 2. Cronograma de execução. Fonte Autor.

Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3
Assinatura do Termo de Convênio	X		
Recebimento de Recurso	X	X	X
Escolha das UBS's Participantes em conjunto com a Prefeitura	X		
Contato com Gestores das UBS's	X	X	X
Estruturação de Projeto- Contratação de Pessoal	X		
Estruturação de Projeto- Compra de Materiais e insumos	X		
Desenvolvimento e Acompanhamento das Atividades	X	X	X
Prestação de contas	X	X	X
Relatorio Final			X

9. REALIZAÇÃO

As atividades serão realizadas nas dependências das UBS, em cada um dos núcleos conforme descrito no anexo I ou em locais próximos à área de abrangência da Unidade de acordo com a disponibilidade.

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Monitoramento - Indicadores:

- Registro de frequência: Registro da frequência de participação dos indivíduos nas atividades.
- Relatórios de Atividade: Relatórios diários dos profissionais envolvidos nas atividades, com as observações diretas das atividades realizadas e quantidade de participantes.
- Registro no SISWEB: Sistema próprio da Prefeitura

Avaliação - Indicadores:

- Relatório de avaliação inicial: Relatório com a quantidade de participantes das atividades.
- Relatório de acompanhamento: Relatório final para avaliar o progresso dos participantes e do projeto como um todo. Incluindo informações sobre a adesão dos participantes, e satisfação com o programa.
- Relatório de resultados: Esse relatório do final do projeto inclui informações sobre os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, a adesão dos participantes, evolução dos participantes ao longo do projeto, em pesquisa de satisfação com o programa. Esse relatório pode ser utilizado para comunicar os resultados do projeto para os participantes, a equipe envolvida e outros interessados.

11. RESPONSABILIDADE

É responsabilidade de cada UBS participante o desenvolvimento, estruturação e cuidados adicionais com as hortas, cabendo a entidade apenas a estruturação inicial provendo os materiais básicos e um profissional para ministrar treinamentos para o correto desenvolvimento da horta, durante o período previsto no projeto.

12. MEDIDAS DE ACESSIBILIDADE

Os locais de realização deverão estar de acordo com as medidas de acessibilidade previstas em lei, já as UBSs selecionadas para o projeto contam com toda estrutura física de acessibilidade necessária ao bom atendimento do público.

13. FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

Para assegurar a conformidade do serviço prestado pela Organização com o objeto proposto, serão implementadas as seguintes práticas de fiscalização:

13.1. Visitas Mensais da Diretoria

A diretoria da Organização da Sociedade Civil (OS) realizará visitas mensais nos núcleos. O objetivo é avaliar e validar o progresso em relação ao plano de trabalho estabelecido.

13.2. Revisão Mensal de Relatórios

Mensalmente, os relatórios de execução do objeto serão minuciosamente revisados. Esta revisão permitirá uma análise detalhada do andamento do projeto, identificando áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

13.3. Pesquisa de Satisfação ao Final do Projeto

Ao término do projeto, será conduzida uma abrangente pesquisa de satisfação junto aos usuários do serviço. Esta pesquisa proporcionará *insights* valiosos sobre a experiência dos participantes, permitindo ajustes finos e indicando aspectos que foram bem-sucedidos, bem como áreas que necessitam de aprimoramento.

13.4. Monitoramento Continuado através de Sistema de monitoramento

Será realizado o monitoramento das atividades desenvolvidas, com frequências de cada participante através de lista de presença e registro no SISWEB (Sistema próprio da Prefeitura). O monitoramento das atividades será realizado de forma sistemática, contemplando o controle da frequência de cada participante por meio de listas de presença e o registro detalhado das informações



no SISWEB, sistema oficial de gestão da Prefeitura, garantindo organização, rastreabilidade e transparência em todo o processo.

14. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES INDISPENSÁVEIS

Oferecer a contratação de recursos humanos, materiais e meios para realização das atividades previstas no projeto, bem como a escolha das UBS's participantes em conjunto com a prefeitura e a adesão dos funcionários ao projeto.

15. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO SERVIÇO

Nome completo: Thiago Aguiar Cacuro

Telefone para contato: (15) 99840-4979

16. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/praticas_integrativas_complementares_plantas_medicin_ais_cab31.pdf Acesso em: 31 mar. 2025.

FERRAZ, Luciana C.; AMARAL, Livia A. Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais. *Revista Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 664-675, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200014>.

GARCIA, Mariana Tarricone; BÓGUS, Cláudia Maria; COELHO, Denise Eugenia Pereira (orgs.). *Hortas comunitárias urbanas: promovendo a saúde e a segurança alimentar e nutricional nas cidades*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2024. 384 p. (Temas em Saúde Coletiva; 36). ISBN 978-65-997616-8-3. https://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-de-saude/homepage/pdfs/livro-hortasurbanas_digital1.pdf

Feijó AJL, Lopes MA da L, Simionato CP, Biavatti MW, Marcos ML, Santos A dos P, et al.. Construção do guia de plantas medicinais de Florianópolis, SC, Brasil. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2021;25:e200718. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.200718>

Badke, M. R., Budó, M. de L. D., Alvim, N. A. T., Zanetti, G. D., & Heisler, E. V.. (2012). Saberes e práticas populares de cuidado em saúde com o uso de plantas medicinais. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 21(2), 363–370. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200014>

Sorocaba, 26 de agosto de 2025.

César Augusto Telini

César Augusto Telini

Diretor Presidente da Ades

Anexo I- UBS Participantes

UBS São Guilherme- Rua Belmiro Moreira Soares, s/n - Jardim São Guilherme, Sorocaba - SP, 18074-650.

- **UBS São Bento-** Av. Dr. Gualberto Moreira, 4985 - Parque São Bento, Sorocaba - SP, 18072-120.

-**UBS Sorocaba I-** R. Dr. Américo Figueiredo, 3171 - Júlio de Mesquita Filho, Sorocaba - SP, 18053-080.

UBS Brigadeiro Tobias- R. Ana Gomes Côrrea, 55 - Brg. Tobias, Sorocaba - SP, 18108-185.

UBS Paineiras- R. Eliza Stefani Lamos, 130 - Parque das Paineiras, Sorocaba - SP, 18078-619.

*A lista pode mudar de acordo com a disponibilidade das UBS's.

Anexo II- Planilha Orçamentária

	PLANILHA ORÇAMENTÁRIA ADES- Horta Medicinal			
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e ordenados				
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Serviço (RPA/ nota)	-	-		0,00
MATERIAS DE CONSUMO	62.401,20	2.000,00	2.000,00	66.401,20
Material de Jardinagem	28.401,20	0,00	0,00	28.401,20
Composto Orgânico (Fertilizantes)	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Mudas de plantas	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Materiais de escritório	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Insumos gerais	2.000,00	2.000,00	2.000,00	6.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - Subtotal	11.199,60	11.199,60	11.199,60	33.598,80
Biólogo	2.959,60	2.959,60	2.959,60	8.878,80
Farmaceutico	2.400,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
Coordenador	3.440,00	3.440,00	3.440,00	10.320,00
Analista Administrativo	2.400,00	2.400,00	2.400,00	7.200,00
LOCAÇÕES DIVERSAS - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Locação ADM				0,00
Outros:	-	-		0,00
MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00		0,00
				0,00
UTILIDADES PÚBLICAS - Subtotal	0,00	0,00		0,00
Energia Elétrica	-	-		
Água	-	-		
Telefone	-	-		
TOTAL FINAL	73.600,80	13.199,60	13.199,60	100.000,00

Anexo III- Memorial de Cálculo

MEMÓRIA DE CÁLCULO ADES						
Profissional (PJ)	QTDE	Horas mês	Hora/Trab	Valor	previsto mês	Total (3 meses)
Biólogo	1	70	R\$ 42,28	R\$ 2.959,60	R\$ 2.959,60	R\$ 8.878,80
Farmacêutico	1	32	R\$ 75,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00
Coordenador	1	40	R\$ 86,00	R\$ 3.440,00	R\$ 3.440,00	R\$ 10.320,00
Analista adm	1	80	R\$ 30,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00
11.199,60						R\$ 33.598,80
Materiais de Consumo	QTDE TOTAL	Valor Unitário	Valor total mensal	Total (3 meses)		
Mudas	500	R\$ 40,00	na	R\$ 20.000,00		
Material de Jardinagem	NA	R\$ 28.401,20	compra única	R\$ 28.401,20		
Insumos	NA	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	R\$ 6.000,00		
Composto Orgânico	200	R\$ 50,00	NA	R\$ 10.000,00		
Material de escritório	NA	R\$ 2.000,00	NA	R\$ 2.000,00		
						R\$ 66.401,20
Total projeto				R\$ 100.000,00		
TOTAL						